

## Apresentação

O surgimento do novo MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA USP exigia uma nova revista que o representasse perante a comunidade científica do país e do exterior. De fato, a decisão da Reitoria da Universidade de São Paulo, no final do ano de 1989, em promover a fusão de instituições afins visando a racionalização de atividades ligadas à pesquisa em Arqueologia e Etnologia, bem como a curadoria dos respectivos acervos, teve como resultado a reunião de pesquisadores, técnicos e funcionários do Instituto de Pré-História, do antigo Museu de Arqueologia e Etnologia, do acervo arqueológico e etnográfico do Museu Paulista e do Acervo Plínio Ayrosa, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Uma coleção de mais de cem mil peças, envolvendo uma centena de interessados, transformava os antigos museus ou acervos numa das mais importantes instituições de pesquisa na área de Arqueologia e de Etnologia, impondo o desaparecimento dos antigos periódicos que os representavam (DÉDALO, REVISTA DE PRÉ-HISTÓRIA E REVISTA DO MUSEU PAULISTA) e sua consolidação numa única publicação: REVISTA DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA.

A presente revista é, portanto, órgão de comunicação oficial da nova instituição. Sua finalidade precípua é dar vazão à produção científica realizada dentro e fora da Instituição nas áreas de Arqueologia, Etnologia e Museologia, especificamente naqueles segmentos nos quais o NOVO MAE se encontra vocacionado, isto é, nos setores americano (com destaque para o Brasil), africano, mediterrâneo e médio-oriental.

Retomar-se-á destarte, o intercâmbio bibliográfico interrompido com a retirada da circulação dos antigos periódicos, buscando-se, na medida do possível, transformar a nova revista numa publicação substantiva, com periodicidade garantida, capaz de contribuir para a divulgação dos conhecimentos produzidos no âmbito do seu espectro de atuação, sobrelevando os estudos de cultura material em seus múltiplos dimensionamentos, seja por meio de artigos, estudos de curadoria, resenhas, notas, repertórios bibliográficos.

Modelando a sua identidade no perfil de uma *obra aberta* aos estudiosos do ramo, deverá a nova revista espelhar, o mais amplamente possível, naquilo que de melhor qualidade possuir, a produção científica e intelectual da nova instituição, o MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA USP.

PROF. DR. JOSÉ JOBSON DE ANDRADE ARRUDA  
DIRETOR  
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA